

PROGRAD / COSEAC – Gabarito Ciências Contábeis

- Disciplina 1 – FILOSOFIA

1ª QUESTÃO: (4,0 pontos)

--	--

Conforme o ponto de vista (psicológico, ético, político e cognitivo), a **consciência** pode ser abordada de diferentes maneiras: como **EU**, **PESSOA**, **CIDADÃO** ou **SUJEITO DE CONHECIMENTO**.

Caracterize cada uma dessas maneiras e indique seus respectivos papéis na vida humana.

Resposta:

Do ponto de vista **psicológico**, a consciência é o sentimento da identidade e do eu, sendo composta de *vivências*. Do ponto de vista **ético**, a consciência é a *pessoa* enquanto fonte de livre decisão e de responsabilidade, capaz de exame, de avaliação, reflexão e escolha. Do ponto de vista **político**, a consciência se concretiza no *cidadão*, portador de direitos, deveres e interesses e que age com certa consciência no âmbito social. Do ponto de vista **cognitivo** a consciência é o *sujeito de conhecimento*, capaz de conjugar seus atributos de sensibilidade e inteligência para apreender, julgar e raciocinar sobre a realidade, valores e ações, próprias ou alheias.

2ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Comente o papel da **faculdade da imaginação** na experiência vivida pelo personagem do jovem alferes, narrada no conto “O Espelho”, de Machado de Assis.

Resposta:

Sem prejuízo da liberdade de interpretação que a obra literária permite, pode-se destacar o tema da *identidade* como central neste conto de Machado de Assis, bem como os seguintes aspectos correlatos: a questão do reconhecimento pelo outro, as relações de status e classe, a crise de identidade, a imagem e a representação como ingredientes da identidade, aparência e realidade, pessoa e máscara.

**PROGRAD / COSEAC – Gabarito Ciências
Contábeis**

3ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Compare **linguagem simbólica** e **linguagem conceitual**, especialmente quanto à **temporalidade**.

Resposta:

A resposta poderá explorar alguns dos traços distintivos de cada linguagem e, por meio deles, compará-las. No caso da *linguagem simbólica*: analogia, metáfora, imaginação, emoção, afeto, síntese, pluralidade de sentidos, encantamento. No caso da linguagem conceitual: sentido direto, disciplina das emoções, análise, precisão, argumentação. Quanto à temporalidade, a linguagem simbólica permite transitar pelo tempo, inclusive passado e futuro, enquanto a linguagem conceitual procura ater-se ao presente ou mesmo a situar-se numa esfera atemporal.